



› **CONTRATOS NA MIRA**
Contrato de R\$ 324 mil para regularização fundiária levanta questionamentos em Nova Odessa. **{Pág. 03}**

› **OPINIÃO**
"Neste mundo onde até a alma precisa ter CPF e produtividade, aquele que se nega a servir, a servir como coisa..." **{Pág. 02}**

› **SHOWS NA REGIÃO**
Campinas recebe os últimos shows da Multi Arena 2025, confira a programação completa e como adquirir ingressos. **{Pág. 08}**

› **URBANIZAÇÃO**
Sem novas represas e serviços públicos, 28 empreendimentos novos ameaçam futuro de Nova Odessa. **{Pág. 04}**



Nova Odessa enfrenta descontrole urbano e falta de transparência na gestão pública

Aprovação acelerada de loteamentos sem infraestrutura e paralisação de obra milionária em escola expõem omissão do poder público e silêncio do Ministério Público.

Foto: Divulgação.



Nova Odessa enfrenta uma grave crise de planejamento urbano. Em poucos anos, 28 novos loteamentos foram aprovados e liberados, mesmo sem garantias mínimas de infraestrutura como saneamento básico, pavimentação ou acesso a serviços essenciais. O que deveria ser desenvolvimento tornou-se um cenário de expansão descontrolada, com impacto direto na qualidade de vida da população e na organização da cidade.

No início do mandato do

prefeito Leitinho, o tema chegou a ser tratado com alguma seriedade. O Ministério Público, representado pelo promotor Carlos Nardy, havia demonstrado preocupação com o avanço desses loteamentos. O próprio Plano Municipal de Saneamento, entregue à Promotoria, já alertava sobre os riscos de se permitir o crescimento urbano sem estrutura mínima. Ainda assim, nenhuma ação prática foi adotada até agora. A inércia do MP diante de um problema conhecido e documentado reforça a sensação de abandono

institucional e desinteresse diante de um colapso urbano iminente.

Paralelamente, outro exemplo do descaso público escancarou a má gestão municipal. A Escola Municipal José Mário, no Jardim Santa Rita II, deveria estar pronta para receber os alunos com uma nova cozinha, refeitório e pátio coberto. O investimento prometia quase R\$ 1 milhão em melhorias. Mas a realidade é outra: o local está tomado pela poeira, pelas paredes inacabadas e pelo silêncio... **{Pág. 03}**.

Lei de Letinho pode ser inconstitucional, dizem especialistas

Uma lei aprovada em dezembro de 2023 pela Prefeitura de Nova Odessa está sendo questionada por especialistas e pode ser considerada inconstitucional. A Lei Complementar nº 84/2023 autoriza a doação de terrenos públicos já

ocupados por igrejas ou entidades sociais, sem necessidade de licitação ou consulta popular.

A legislação permite que essas instituições continuem usando os terrenos da prefeitura, mesmo... **{Pág. 04}**.



Foto: Divulgação.

Protetora denuncia retaliação após relatar maus-tratos de animal ao prefeito Leitinho

A protetora independente Andreza Prado, moradora de Nova Odessa, afirma ter sido vítima de retaliação por parte da equipe do Bem-Estar Animal do município após acionar diretamente o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho,

sobre a situação de um cachorro atropelado. Desde então, segundo ela, foi impedida de entrar no espaço onde atuava como voluntária, cuidando do cão "Coxinha".

O caso teria ocorrido na noite de segunda-feira, 16 de junho. Andreza... **{Pág. 07}**.



Foto: Divulgação.

Região terá novo hospital estadual com 400 leitos, anuncia Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou a construção de um novo hospital estadual em Campinas com capacidade para até 400 leitos. A unidade será voltada ao atendimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e deve ajudar a aliviar a

sobrecarga registrada nas últimas semanas em hospitais da região.

A confirmação foi feita durante agenda oficial em Indaiatuba no sábado (7) e reforçada durante sua participação no Rodeio de Americana, ocasião em que o governador também... **{Pág. 03}**.



Foto: Divulgação.

Varrição terceirizada mantida por Leitinho enfrenta resistência em Nova Odessa

Novo requerimento destaca insatisfação da população com a limpeza urbana, principalmente em áreas como escolas, postos de saúde e regiões de maior circulação. **{Pág. 06}**.

TEMPO EM NOVA ODESSA

› hoje



› amanhã



MICHELLE DANTAS
— ADVOCACIA —

JOSÉ PEREIRA
Advogado - OAB/SP 131.256
3476-5716

• CIVIL • PREVIDENCIÁRIO • CRIMINAL
• TRABALHISTA • DIREITO DO CONSUMIDOR

R. 1ª de Janeiro, 134 - Centro - Nova Odessa-SP

Proibido, mas ainda presente: o desafio do uso do celular na escola e em casa



Ana Claudia Favano

Especialista em Psicologia Positiva e gestora da Escola Internacional de Alphaville.

Em vigor desde 31 de janeiro deste ano, a Lei nº 15.100/2025, que restringiu o uso de celulares nas escolas brasileiras, não têm sido cumprida por 63% dos estudantes do Ensino Médio, que afirmam ainda levar o aparelho celular para a escola todos os dias - conforme apontou pesquisa, divulgada recentemente, da iniciativa Equidade.info em parceria com a Frente Parlamentar da Educação.

É um número alarmante que escancara a dependência digital que nossa sociedade vive desde a popularização dos smartphones na década de 2010. Educadores veem diariamente no dia a dia escolar como o acesso constante à tecnologia não só reduziu a autonomia individual de crianças e adolescentes, mas também substituiu interações presenciais, afetando a qualidade das relações familiares.

O não cumprimento da lei - criada para proteger justamente aqueles que a descumprem - leva a uma reflexão que especialistas da área já se fazem há bastante tempo sobre o tema. Muito além de proibir ou permitir, a questão mais importante e desafiadora é como integrar os dispositivos ao ambiente escolar sem comprometer os pilares da formação pedagógica, sócio emocional e ética das crianças e adolescentes.

A autonomia humana é construída por meio de experiências reais, discussões críticas e vivências que exigem o uso da razão e a tomada de decisões responsáveis. A dependência digital

tem contribuído para a não formação dessa autonomia, resultando em uma geração que está desaprendendo a pensar criticamente, que não consegue tomar decisões justas e assertivas, e que aceita passivamente ideias impostas, demonstrando desatenção e desinteresse nas relações interpessoais.

Infelizmente, o Brasil se destaca entre os países com o maior tempo de conexão digital, e os efeitos dessa realidade são cada vez mais visíveis: crescimento de crimes virtuais sexuais e de cyberbullying;

aumento nos casos de depressão; isolamento social e agressividade e dificuldades na regulação emocional, tanto em crianças quanto em jovens e adultos.

A saúde mental e emocional no ambiente escolar tem sido negligenciada por décadas, com investimentos ineficazes que não resultam em transformações significativas. O crescimento alarmante de problemas emocionais entre crianças e jovens reflete essa falta de atenção ao desenvolvimento socioemocional. O desempenho acadêmico tem sido priorizado em detrimento da saúde mental na maioria das escolas, o que agrava os sintomas que afetam a aprendizagem.

No contexto escolar, portanto, torna-se imperativo que os profissionais da educação estejam preparados para compreender a dependência digital e agir de forma eficaz, debatendo e implementando medidas concretas. As escolas têm a responsabilidade de promover programas de convivência e desenvolvimento da formação ética, moral e socioemocional; possibilitando que a restrição do uso do celular seja efetivada e compreendida pelos próprios alunos como fundamentais para o seu desenvolvimento saudável

no contexto curricular. Tais iniciativas devem ainda apresentar a importância da educação midiática aos jovens de maneira fundamentada.

Porém, se a família não fizer o seu papel de regulação, todo o esforço da escola será em vão. Os alunos chegam em casa e podem acabar descontando o tempo que ficaram longe dos dispositivos e agravar ainda mais a sua dependência; pois ficarão ainda mais tempo usando o aparelho celular, tomando espaço onde deveriam conviver com suas famílias, estudar, ler e dormir.

Jonathan Haidt, renomado psicólogo social e especialista em psicologia da moralidade - autor do livro "A Geração Ansiosa" e um dos maiores pensadores sobre o impacto das telas para o desenvolvimento humano - sustenta que nenhuma criança ou adolescente deveria ter celular antes dos 14 anos nem acesso à internet antes dos 16.

A escola pode atuar pela proibição do uso do celular no ambiente da sala de aula, mas o jovem continua tendo acesso em casa a um mundo online vasto desconhecido, pela palma da mão.

Por isso, o movimento de conscientização deve se estender às famílias. É fundamental que os pais, responsáveis e cuidadores compreendam a necessidade de participar e fomentar ações ativamente também no ambiente familiar, promovendo um retorno à convivência de qualidade e ao bem-estar coletivo.

É urgente resgatar a comunicação face a face, implementar estratégias planejadas que incentivem as interações sociais presenciais saudáveis e orientar o uso consciente da tecnologia, promovendo o retorno e desenvolvimento de habilidades de relacionamento e comunicação que foram comprometidas pelo uso excessivo de dispositivos digitais.

CHARGE



Elias Cavalcante

Escritor, jornalista e publicitário.

Se todo aquele que se julga útil ousasse, por um instante, suspeitar da própria inutilidade, metade dos problemas do mundo acabaria. A frase exagera, escorrega, tropeça e cai de boca no exagero. Mas que querem? O absurdo é a lente mais honesta com que se pode enxergar o real. Só o desatino revela o que a lucidez censura.

Desde menino, tenho um amor quase religioso pelos inúteis.

Em defesa do inútil

Sim, pelos imprestáveis. Neste mundo onde até a alma precisa ter CPF e produtividade, aquele que se nega a servir, a servir como coisa, como peça, como ferramenta, se torna um escândalo vivo. Um herege. Chamam de parasita, eu o chamo de herói. Um Dom Quixote sem Sancho, um Bartleby que diante da planilha, responde com a mais inesperada das recusas: preferiria não. A frase tão curta e tão vagabunda, é dinâmica pura. Porque, num mundo em que tudo tem que render, não render é uma forma de rebelião.

Lembro de um vizinho que passou a vida inteira jogado na rede.

Nunca teve carteira

assinada, mas tinha sabedoria. Uma vez, quando lhe disseram que não fazia nada da vida, ele respondeu: Faço sim, faço questão.

O inútil tem essa grandeza: não entrega resultados, entrega enigmas. Onde os outros correm, ele contempla. Onde os outros produzem, ele boceja. E no bocejo dele há mais filosofia do que em todos os cursos do planeta.

Falta gente que se permita ser um pouco menos útil. Quem disse que ser útil é virtude? O carrasco é útil. O burocrata é útil. O algoritmo é útil. Já o inútil... o inútil é livre. O inútil dança.

BATE REBATE

EM CENA

CRESCIMENTO SEM PLANEJAMENTO

Nova Odessa parece ter encontrado a fórmula mágica do "desenvolvimento": basta aprovar loteamentos aos montes, ignorar a necessidade de infraestrutura e deixar o caos urbano florescer livremente. Em poucos anos, a cidade liberou nada menos que 28 novos loteamentos, mesmo sem garantir o básico - como água, esgoto, ruas pavimentadas ou qualquer acesso digno a serviços públicos. Quem precisa disso, afinal, quando se pode ter mais bairros desordenados a cada esquina?

DESGOVERNO

O resultado é uma expansão urbana que mais parece um jogo de tabuleiro desgovernado: casas brotam onde não há calçada, ruas nascem onde não há drenagem, e famílias se instalam onde não há escola, posto de saúde ou sequer iluminação. Mas, para quem assina os alvarás, tudo isso é só um detalhe.

LUCIDEZ PERDIDA

No início do mandato do prefeito Leitinho, houve um breve momento de lucidez - ou pelo menos, um discurso. O Ministério Público, representado pelo promotor Carlos Nardy, chegou a levantar o dedo e mostrar preocupação.

PLANO DE SANEAMENTO

O Plano Municipal de Saneamento alertava que liberar loteamento sem estrutura era pedir para o futuro colapsar. Mas entre alertar e agir, há um abismo. E no caso de Nova Odessa, ele foi cuidadosamente ignorado.

EMPURRANDO COM A BARRIGA

Aliás, se há algo que funciona na cidade, é a máquina de empurrar problemas com a barriga. A omissão virou regra, e o Ministério Público, que poderia exercer um papel decisivo, hoje é coadjuvante silencioso de uma crise anunciada.

SILÊNCIO

A cidade continua crescendo como dá - ou como não deveria. Os bairros se multiplicam como folhas ao vento, as obras param sem explicação, e o poder público responde com silêncio, quando deveria oferecer transparência.

CRISE DE GESTÃO

Nova Odessa enfrenta hoje não só uma crise urbana, mas uma crise de gestão e de compromisso. O planejamento virou retórica; a execução, uma piada cara; e a transparência, uma palavra bonita para adornar os discursos que ninguém mais acredita. Resta ao cidadão pagar o preço, em ruas esburacadas, falsas promessas e escolas que não saem do papel.



Sabrina Gomes

Advogada especialista em Processo Civil pela PUC - RJ

A leitura, assim como a escrita, é um remédio eficaz para a alma. Tanto quem lê quanto quem escreve encontra nas palavras um lugar de organização interior. Os sentimentos se alinham de forma única, e o cérebro responde ao conteúdo com que é alimentado.

No luto, por exemplo, o escritor transforma a dor

O verbo é o remédio

em verbo. Ao nomear a ferida que carrega no peito, expõe sua intimidade e, ao fazê-lo, encontra no leitor uma identificação imediata. Ambos conhecem o mesmo sentimento, ainda que nunca tenham se visto. Nesse encontro silencioso, compartilham a perda e, à distância, consolam-se mutuamente.

O texto escrito não permanece imóvel. As palavras viajam, tocam, acolhem. Elas organizam pensamentos, elaboram emoções e nos ajudam a dar sentido ao que sentimos. A literatura é um instrumento de cura acessível, presente em todos os lugares, com o

com o poder de nos transportar para outras realidades e experiências. O verbo, nesse contexto, é mais que linguagem: é medicina. Ele nos permite esquecer o mundo por instantes, viver outras vidas e, ao acompanhar dores alheias, descobrir caminhos para tratar as nossas. O autor, ao escrever sobre sua dor, busca consolo e oferece consolo. A escrita torna-se sua terapia. No silêncio da solidão criativa, o autor encontra equilíbrio. A palavra escrita é sua forma de resistência, seu modo de curar-se, de não sucumbir. Essa é a sua proteção. Essa é a sua cura: o verbo.

JN JORNAL DE NOVA ODESSA

Acesse nosso site: www.jornaldenovaodessa.com.br

Fundado em 23/01/1993
TRISSEMANÁRIO
(terças, quintas e sábados)

Proprietário: Renan Cogo

Editor-chefe:
Marcos Barbosa -
MTB 0086051/SP

Escritório, Redação e Parque Gráfico
Avenida João Pessoa, 338,
Sala 3 - Centro - Nova Odessa

Fale conosco
Tel.: (019) 99146-2583
E-mail: reportagem@jno.com.br

Filiado
ADJORI-SP
Associação dos Jornais do Interior do Estado de São Paulo

« As cartas e os artigos não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A inclusão visa acima de tudo, estimular o debate sobre os mais variados assuntos e proporcionar aos leitores opiniões diversas. »

» CRESCIMENTO DESALINHADO

Nova Odessa enfrenta descontrole urbano e falta de transparência na gestão pública

Aprovação acelerada de loteamentos sem infraestrutura e paralisação de obra milionária em escola expõem omissão do poder público e silêncio do Ministério Público.

Da Redação

redacao@jno.com.br

Nova Odessa enfrenta uma grave crise de planejamento urbano. Em poucos anos, 28 novos loteamentos foram aprovados e liberados, mesmo sem garantias mínimas de infraestrutura como saneamento básico, pavimentação ou acesso a serviços essenciais. O que deveria ser desenvolvimento tornou-se um cenário de expansão descontrolada, com impacto direto na qualidade de vida da população e na organização da cidade.

No início do mandato do prefeito Leitinho, o tema chegou a ser tratado com alguma seriedade. O Ministério Público, representado pelo promotor Carlos Nardy, havia demonstrado preocupação com o avanço desses loteamentos. O próprio Plano Municipal de Saneamento, entregue à Promotoria, já alertava sobre os riscos de se



Foto: Divulgação.

permitir o crescimento urbano sem estrutura mínima. Ainda assim, nenhuma ação prática foi adotada até agora. A inércia do MP diante de um problema conhecido e

documentado reforça a sensação de abandono institucional e desinteresse diante de um colapso urbano iminente.

Paralelamente, outro

exemplo do descaso público escancara a má gestão municipal. A Escola Municipal José Mário, no Jardim Santa Rita II, deveria estar pronta para receber os alunos

com uma nova cozinha, refeitório e pátio coberto. O investimento prometia quase R\$ 1 milhão em melhorias. Mas a realidade é outra: o local está tomado pela poeira, pelas paredes inacabadas e pelo silêncio das máquinas paradas. Dos cofres públicos, cerca de R\$ 900 mil já foram pagos à empresa contratada, a Ferrezin Ltda, mesmo com a obra longe da conclusão.

Diante das denúncias, o vereador André Faganello (Podemos), solicitou informações via requerimento. A resposta da Prefeitura foi que uma sindicância foi aberta para apurar o caso — porém sob sigilo. Nenhuma data de paralisação foi informada. Nenhuma explicação sobre os motivos. Nenhum nome de responsável. Tudo guardado em silêncio, como se a população não tivesse o direito de saber o destino de quase R\$ 1 mi de dinheiro público.

A situação é ainda mais grave com a denúncia já protocolada no Ministério Público, apontando suspeitas de superfaturamento, pagamentos indevidos, omissões na fiscalização da obra e indícios de má gestão do contrato 20/2023. Apesar disso, até agora, a Prefeitura pede paciência e promete revelar “eventualmente” algumas informações, após a conclusão da investigação interna — sem prazo definido.

Enquanto isso, os moradores convivem com loteamentos mal planejados, obras inacabadas e um poder público que trata com sigilo aquilo que deveria ser tratado com responsabilidade e transparência. A combinação de omissão institucional, falta de gestão e silêncio das autoridades tem um custo alto: o futuro de Nova Odessa, que está sendo comprometido em troca de promessas vazias e respostas que nunca chegam.

» MAIS SAÚDE

Região terá novo hospital estadual com 400 leitos, anuncia Tarcísio

Governador confirmou investimento durante agenda em Indaiatuba e no Rodeio de Americana; obras devem começar após licitação no segundo semestre.

Da Redação

redacao@jno.com.br

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), anunciou a construção de um novo hospital estadual em Campinas com capacidade para até 400 leitos. A unidade será voltada ao atendimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC) e deve ajudar a aliviar a sobrecarga registrada nas últimas semanas em hospitais da região.

A confirmação foi feita durante agenda oficial em Indaiatuba no sábado (7) e reforçada durante sua participação no Rodeio de Americana, ocasião em que o governador também comentou a medida ao Jornal de Nova Odessa.

O hospital será construído próximo ao Hospital Municipal Mário Gatti, em área que está sendo negociada com a Prefeitura de Campinas. A proposta segue o modelo do Hospital Rota dos Bandeirantes, em Barueri, mas com estrutura ampliada.

“A ideia é fazer um projeto semelhante ao que entregamos em Barueri, com 365 leitos. Aqui, queremos algo um pouco maior, chegando a 400

leitos, para reforçar os 3.100 já existentes na região metropolitana”, afirmou Tarcísio.

SITUAÇÃO CRÍTICA NO ATENDIMENTO

O anúncio vem após a divulgação de um cenário de superlotação nos prontos-socorros do Hospital de Clínicas da Unicamp e do Hospital PUC-Campinas, que relataram atendimentos nos corredores e falta de leitos para novos pacientes.

Além da nova unidade, o governador informou que alas do HC da Unicamp serão reformadas para ampliar a capacidade de atendimento, dentro de um conjunto de ações para reforçar a estrutura hospitalar regional.

MEDIDAS EMERGENCIAIS E REDE PRIVADA

Enquanto o hospital não sai do papel, o Estado prepara um chamamento público para contratação de serviços da rede privada, tanto ambulatoriais quanto emergenciais. Tarcísio também citou o esforço para ampliar a oferta de hemodiálise, outro ponto crítico no atendimento do SUS na região. Além disso, está em estudo a reativação de unidades paradas em



Foto: Divulgação/Governador Tarcísio de Freitas em sessão na Alesp-SP.

municípios próximos. “Conversamos com o prefeito Edmir Chedid para retomar um hospital parado e viabilizar 60 novos leitos que possam ajudar a desafogar a pressão em Campinas”, declarou.

BENEFÍCIO REGIONAL

O novo hospital terá perfil regionalizado, com atendimento voltado não só a Campinas, mas também a cidades como Nova Odessa, Americana, Hortolândia, Sumaré, Paulínia, Indaiatuba e Jaguariúna.

A licitação para a obra está prevista para o segundo semestre deste ano, com previsão de construção entre 24 e 36 meses, dependendo do andamento dos trâmites. “Vamos colocar bastante recurso para acelerar esse cronograma”, afirmou o governador.

GAZZETTA
ADVOCACIA
OAB/SP 13703

Previdenciária (Aposentadoria e Benefícios)
Trabalhista, Cível e Empresarial

Rua Independência, 228 - Centro, Nova Odessa | 19 3476-4433
Comunidade também em Americana e Cordeiro
advocacia@gazzetta.com.br

» INCONSTITUCIONAL

Foto: Divulgação/Prefeito Letinho em frente à Prefeitura de Nova Odessa-SP.

Lei do prefeito Letinho pode ser inconstitucional, dizem especialistas

Nova norma permite que igrejas e entidades sociais fiquem com terrenos públicos sem licitação, o que pode ferir a Constituição e os princípios de igualdade, transparência e separação entre Igreja e Estado.

Da Redação

redacao@jno.com.br

Uma lei aprovada em dezembro de 2023 pela Prefeitura de Nova Odessa está sendo questionada por especialistas e pode ser considerada inconstitucional. A Lei Complementar nº 84/2023 autoriza a doação de terrenos públicos já ocupados por igrejas ou entidades sociais, sem necessidade de licitação ou consulta popular.

A legislação permite que essas instituições continuem usando os terrenos da prefeitura, mesmo que estejam em áreas verdes ou institucionais, desde que já estejam instaladas no local antes da publicação

da lei. Porém, a medida vem sendo criticada por juristas e pode ir contra vários princípios da Constituição, como:

- Isonomia (igualdade para todos) – outros cidadãos ou entidades não têm esse mesmo direito garantido;
- Impessoalidade – o poder público deve tratar todos de forma igual, sem favorecer ninguém;
- Separação entre Igreja e Estado – o governo não pode beneficiar religiões diretamente;
- Falta de licitação – a cessão de bens públicos deve ser feita com transparência, e não por escolha direta.

Outro ponto polêmico é

que a lei dispensa estudos técnicos e audiência pública com os moradores, o que é obrigatório em casos de mudança no uso de áreas públicas.

Juristas alertam que permitir que terrenos públicos passem para o controle de igrejas e entidades, sem debate com a população, pode prejudicar o interesse coletivo e abrir brechas para o uso indevido de espaços públicos.

O caso foi encaminhado ao Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, com pedido de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). Agora, caberá à Justiça decidir se a lei continua valendo ou será suspensa.



» SOLIDARIEDADE

População de NO poderá retirar agasalhos e cobertores gratuitamente no dia 5 de julho

Entrega será feita em bazar solidário no Centro; campanha segue arrecadando roupas, cobertores e itens de inverno até 27 de julho.

Da Redação

redacao@jno.com.br

A população de Nova Odessa terá a oportunidade de retirar gratuitamente roupas de inverno e cobertores no próximo dia 5 de julho, sábado, durante o “bazar solidário” promovido pelo Fundo Social de Solidariedade. A ação acontecerá das 8h às 13h, no próprio Fundo Social e no Espaço Melhor Idade, localizado na Rua Heitor Penteado, nº 199, no Centro da cidade.

Os itens foram arrecadados ao longo da Campanha do Agasalho 2025, que segue até o dia 27 de julho com pontos de coleta espalhados por

locais estratégicos do município, como supermercados, o Paço Municipal, secretarias municipais e o Teatro Municipal. A campanha deste ano traz o slogan “O que foi passado, aquece o presente” e aceita doações de roupas de frio em bom estado, calçados, brinquedos, cobertores, edredons e até mesmo itens para pets.

Durante o evento de entrega, as peças arrecadadas estarão organizadas por tamanho e gênero, facilitando a escolha por parte das famílias que mais precisam.

A equipe do Fundo Social tem feito reparos simples nos itens doados – como



ajustes em botões e zíperes – para garantir que todos os produtos estejam prontos para uso.

De acordo com os organizadores, há um engajamento significativo da população e de

empresas locais na campanha. A presidente voluntária do Fundo Social, Rose Miranda, destacou que muitas

famílias enfrentam o inverno com dificuldades financeiras e que as doações são, para elas, uma forma concreta de acolhimento.

A ação busca atender moradores em situação de vulnerabilidade social, especialmente aqueles que vivem com renda mínima e enfrentam os custos de moradia. O objetivo é garantir mais dignidade e proteção contra as baixas temperaturas do inverno.

Interessados em contribuir ainda podem levar suas doações até o dia 27 de julho em um dos 20 pontos de arrecadação disponíveis em toda a cidade.



» INCONSTITUCIONAL

Contrato de R\$ 324 mil para regularização fundiária levanta questionamentos em N. Odessa

Representação encaminhada ao Ministério Público pede apuração sobre possível irregularidade em licitação e execução do contrato firmado entre a Prefeitura e a empresa Geodestra.



Foto: Divulgação/Prédio ds Prefeitura de Nova Odessa-SP.

técnica”, sem metas claras, prazos definidos, indicadores de desempenho ou entregas específicas. A vigência contratual, que é de cinco meses, contrasta com o prazo de execução de apenas 30 dias, o que, segundo o documento, pode indicar a intenção de prorrogações sucessivas por meio de aditivos.

Diante dos indícios apresentados, o município solicitou ao Ministério Público a instauração de procedimento investigativo para apurar eventual prática de improbidade administrativa, bem como a requisição de cópia integral do processo administrativo nº 13331/2023, a oitiva dos responsáveis pela contratação e, se necessário,

o encaminhamento do caso ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Se comprovadas as irregularidades, a expectativa é que o Ministério Público adote as medidas legais cabíveis, incluindo o ajuizamento de ação civil pública para responsabilizar os envolvidos, com pedidos de ressarcimento ao erário, perda da função pública, suspensão de direitos políticos e outras sanções previstas em lei.

Até o momento, a Prefeitura de Nova Odessa não se pronunciou sobre o conteúdo da representação apresentada ao MP. O caso segue sob análise do órgão ministerial.

Da Redação
redacao@jno.com.br

assinatura do Contrato nº 125/2023, no valor de R\$ 324.160,00.

Um contrato firmado entre a Prefeitura de Nova Odessa e a empresa Geodestra Regularização Fundiária Ltda tornou-se alvo de representação junto ao Ministério Público do Estado de São Paulo, por possível irregularidade na contratação. A solicitação de apuração foi protocolada por um município atento à legalidade dos atos da administração pública e questiona diversos pontos do processo licitatório que resultou na

A contratação teve como objetivo a prestação de serviços técnicos de consultoria para regularização fundiária urbana no bairro Jardim Conceição. Segundo a representação, a licitação foi conduzida por meio da modalidade “Convite” (Convite nº 26/2023), que exige justificativas robustas por parte da administração pública, dada a sua menor transparência e amplitude. O documento solicita que o Ministério Público verifique

quantas empresas foram convidadas formalmente, se há comprovação desses convites e se houve a devida publicidade do certame.

Outro ponto levantado é o valor contratado, considerado elevado para a natureza do serviço, que não inclui a execução de obras físicas, apenas consultoria. A representação pede a análise da razoabilidade desse valor e questiona se há estudo técnico preliminar orçamento detalhado ou planilhas de custos que

justifiquem os R\$ 324 mil pagos à contratada.

A escolha da empresa também é alvo de questionamento. A Geodestra é representada por Lígia Mara Rodrigues, e há suspeitas de que possam existir vínculos pessoais entre ela e membros da atual gestão municipal. A representação pede que o Ministério Público apure eventuais conflitos de interesse ou favorecimentos.

Além disso, o objeto do contrato é considerado genérico, com termos vagos como “consultoria

(19) 99907-1708

TRAPÉZIO
ENGENHARIA
SOLIDEZ QUE PROJETA E CONSTRÓI

www.zrcgroup.com.br



condomínio com lazer completo

61,79M² ATÉ **80,96M²** COM GARDEN

Lançamento DO ANO EM AMERICANA

MASOTTI | Allegro

LOCALIZADO NO BAIRRO SÃO LUIZ

JN JORNAL DE NOVA ODESSA

jornaldenovaodessa.com.br

(19) 99146-2583

DOMÍNIO DO INGLÊS MAIS RÁPIDO COM GARANTIA EM CONTRATO

O INGLÊS DO SEU FILHO FLUI, SEU FUTURO TAMBÉM

MATRICULE SEU FILHO HOJE MESMO!

3466-1146 (fixo) 99923-1147 (celular e WhatsApp)

inFlux English School

» LIMPEZA PÚBLICA

Varrição terceirizada mantida por Leitinho enfrenta resistência em Nova Odessa

Novo requerimento destaca a insatisfação da população com a limpeza urbana, principalmente em áreas críticas como escolas, postos de saúde e regiões de maior circulação.



Foto: Divulgação/Calçadas e ruas de Nova Odessa acumulam sujeira e falta de manutenção.

Da Redação

redacao@jno.com.br

A qualidade dos serviços de varrição de ruas e manutenção da limpeza urbana em Nova Odessa voltou a ser alvo de severas críticas, desta vez formalizadas pelo vereador Paulinho Bicho (Podemos) através do Requerimento Nº 339/2025.

O parlamentar cobra explicações detalhadas do prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD), sobre a execução — ou a aparente ausência — do serviço de varrição terceirizado, mantido

sob responsabilidade da atual administração municipal.

O requerimento destaca a insatisfação crescente da população com a limpeza urbana, principalmente em áreas críticas como escolas, postos de saúde e regiões de maior circulação de pedestres e ciclistas.

O acúmulo de areia, terra e pedras em vias públicas tem se tornado um risco à segurança viária, além de contribuir para o aspecto de abandono em diversos bairros.

A empresa responsável pela varrição, a WM

Ferreira Hidrojateamento, atua de forma terceirizada sob contrato milionário com a Prefeitura de Nova Odessa. No entanto, o Requerimento 339/2025 questiona diretamente a existência e os termos desse contrato.

“Atualmente existe contrato ou equipe responsável pela realização da varrição de ruas em Nova Odessa?”, pergunta o documento. Em seguida, o vereador solicita detalhes como dados contratuais e informações sobre a eventual programação de serviços nos entornos de equipamentos públicos.

Essa não é a primeira vez que a administração de Leitinho enfrenta críticas por falhas na zeladoria urbana. Desde o início do mandato, a Prefeitura tem optado por terceirizar parte significativa dos serviços de manutenção — política que já foi questionada anteriormente por sindicatos e vereadores da oposição, sobretudo diante da falta de fiscalização e planejamento.

O requerimento também ressalta os riscos à segurança causados pelo acúmulo de materiais nas vias. Por isso, o vereador cobra se há algum tipo de mapeamento ou planejamento para priorizar pontos críticos e perigosos — medida considerada básica.

O vereador ainda questiona se o serviço de varrição faz parte da política de manutenção urbana e segurança no trânsito da atual administração. Caso o serviço esteja desativado ou operando de forma precária, ele pergunta se há previsão para sua retomada e se o Executivo pretende estruturar uma equipe própria ou manter a terceirização.

» FALTA DE PLANEJAMENTO

Sem novas represas e serviços públicos, 28 empreendimentos novos ameaçam futuro de NO

Gestão Leitinho liberou 28 novos empreendimentos sem prever infraestrutura e a população diz que cidade passa por um alerta vermelho ignorado, com receio pela qualidade de vida



Foto: Divulgação.

Da Redação

redacao@jno.com.br

O que deveria ser sinônimo de crescimento planejado se tornou um caos anunciado em Nova Odessa. Em poucos anos, 28 novos empreendimentos imobiliários foram aprovados e liberados pela administração Leitinho e a cidade se mantém sem infraestrutura básica. Nenhuma nova represa, nenhuma nova escola, e muito menos investimentos em saneamento, saúde ou mobilidade urbana. Com o aumento populacional, o risco é de colapso urbano iminente.

A cidade, que em 2010 tinha 51.242 habitantes, saltou para 62.019 em 2022, segundo dados do IBGE. Com a chegada dos novos empreendimentos — a maioria loteamentos residenciais — estima-se que esse número poderá ultrapassar 80 mil moradores em poucos anos. A pergunta que os moradores fazem é simples: para onde vão essas pessoas? Vão estudar onde? Vão beber água de onde? Serão atendidas por quais unidades de saúde?

“Estão vendendo lote como se estivessem distribuindo papel na praça. E ninguém pensa em onde essas famílias vão estudar, se vão ter creche, se vai ter água. Parece que a cidade está sendo loteada por pedaços, mas ninguém pensa no todo”, reclama Ana Paula, moradora do Jardim Santa Rosa.

Especialistas alertam que, sem expansão proporcional da infraestrutura, a cidade poderá experimentar apagões no abastecimento, superlotação escolar e estrangulamento dos postos de saúde.

Moradores reclamam da omissão do Ministério Público, que há alguns anos chegou a demonstrar preocupação com o avanço desordenado dos loteamentos.

A letargia do MP virou alvo de críticas de lideranças locais, que agora consideram acionar os próprios órgãos fiscalizadores do Ministério Público, como a Corregedoria-Geral, para que investiguem a conduta do órgão. “Não dá para aceitar que um órgão que existe para fiscalizar o cumprimento da lei fique assistindo de camarote enquanto a cidade caminha para um desastre. Se o MP sabe, acho que deveria agir. Agora é a população que vai fiscalizar o fiscal”, disse o morador Paulo de Oliveira, do Jardim São Manoel.

O problema não é só a quantidade de loteamentos, mas a falta de planejamento integrado. Os bairros aprovados se espalham por diversas regiões da cidade, muitos longe do centro e de equipamentos públicos, criando bolsões habitacionais isolados. E o cenário tende a piorar.

Com o aumento populacional previsto e nenhuma política de expansão de transporte público, de coleta de lixo ou drenagem urbana, a qualidade de vida em Nova Odessa está sob risco.

Nos bairros afetados, a sensação é de abandono. A cada novo muro levantado nos loteamentos, cresce também a revolta de quem já vive na cidade e teme por seu futuro.

“Nova Odessa virou um negócio. Um grande canteiro de vendas de terrenos, mas sem alma, sem planejamento, sem cuidado”, lamentou Oliveira.

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO

GRUPO A EXECUTIVA 50 ANOS DESDE 1974

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Contratamos jovens a partir de 16 anos. Disponibilidade para escala e revezamento de turno. Residir em Santa Bárbara d'Oeste.

- AJUDANTE DE ELÉTRICA
- AJUDANTE DE MOTORISTA
- AJUDANTE GERAL
- ASSISTENTE COMERCIAL
- AUXILIAR ADMINISTRATIVO
- AUXILIAR DE ARMAZÉM
- AUXILIAR DE COZINHA
- AUXILIAR DE PRODUÇÃO TÊXTIL
- AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
- JARDINEIRO
- MOTORISTA

- OPERADOR(A) DE CAIXA
- OPERADOR DE CORTE
- OPERADOR DE DOBRADEIRA
- OPERADOR DE SERRA
- OPERADOR DE TORNO CNC
- PORTEIRO
- REBARBADOR
- REVISOR DE TECIDOS
- SEPARADOR DE MATERIAIS
- TORNEIRO MECÂNICO
- VENDEDOR(A)

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

TECHBUILDING CONSTRUTORA E ENGENHARIA

Tempo & Mãe

COGO & CORDEIRO IMOBILIÁRIA

JN JORNAL DE NOVA ODESSA

Essas empresas fazem parte do grupo. **RVZ GROUP**

Acesse e saiba mais: www.rvzgroup.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos



» CUIDADO ANIMAL

Protetora denuncia retaliação após relatar maus-tratos de animal ao prefeito Leitinho

Voluntária que cuidava de cão no Bem-Estar Animal de Nova Odessa afirma ter sido impedida de acessar o espaço após acionar o prefeito Cláudio Schooder (Leitinho) sobre um cachorro atropelado.



Foto: Divulgação/Sede do Departamento Municipal de Bem-estar Animal.

Da Redação

redacao@jno.com.br

A protetora independente Andreza Prado, moradora de Nova Odessa, afirma ter sido vítima de retaliação por parte da equipe do Bem-Estar Animal do município após acionar diretamente o prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho, sobre a situação de um cachorro atropelado. Desde então, segundo ela, foi impedida de entrar no espaço onde atuava como voluntária,

cuidando do cão “Coxinha”.

O caso teria ocorrido na noite de segunda-feira, 16 de junho. Andreza conta que, ao chegar ao local, encontrou um cachorro ferido do lado de fora, exposto ao frio.

Ao questionar os funcionários, foi informada de que o animal havia sido atropelado. “Disseram que ele estava tentando andar, por isso estava do lado de fora. Mas, segundo diagnóstico

anterior da própria veterinária responsável, ele já era considerado paraplégico”, relata.

Preocupada com a condição do animal, Andreza procurou diretamente o prefeito Leitinho, com quem já havia mantido contato anteriormente em outras situações envolvendo animais abandonados. “O prefeito sempre foi solícito comigo e já havia me ajudado em outras situações. Inclusive intermediou para que o Coxinha pudesse morar

no local de forma definitiva. Mas, dessa vez, ele ignorou todas as ligações e mensagens que enviei”, diz.

Mesmo sem retorno do prefeito, Andreza levou alguns amigos para filmar a situação. Poucas horas depois, a veterinária responsável apareceu no local, segundo ela, visivelmente irritada. No dia seguinte, ao retornar ao espaço para cuidar do Coxinha, encontrou o cadeado trocado e não pôde mais entrar.

“Trancaram o local e, desde então, fui afastada sem qualquer explicação. Isso tudo aconteceu depois de eu procurar o prefeito”, afirma. Ela também relata ter procurado a vereadora Priscila Peterlevitz, eleita com a bandeira da causa animal, mas não obteve resposta. “Ligamos, mandamos mensagens, marcamos em publicações nas redes sociais, e ela ignorou completamente.”

Andreza diz que ainda tenta contato com a administração municipal.

“Minha esperança é que retomem o bom senso, devolvam o cadeado anterior e me permitam continuar cuidando do Coxinha. Não estou pedindo nada além de respeito ao bem-estar de um animal indefeso.”

A reportagem está aberta a manifestações da Prefeitura de Nova Odessa, da equipe do Bem-Estar Animal e da vereadora citada, para que providências sejam tomadas e o cuidado ao pet, retomado.

» FISCALIZAÇÃO

STF amplia autonomia dos Tribunais de Contas para responsabilizar prefeitos por má gestão

Nova decisão permite que tribunais julguem diretamente atos de prefeitos como gestores de despesas, com aplicação de sanções sem depender da Câmara Municipal.

Foto: Divulgação/Prédio do Supremo Tribunal Federal em Brasília-DF.

Da Redação

redacao@jno.com.br

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que os Tribunais de Contas têm autoridade para julgar prefeitos que atuam diretamente na gestão de recursos públicos, exercendo a função de ordenadores de despesa. A medida foi tomada durante o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 982, e tem como objetivo reforçar os mecanismos de controle externo e a responsabilização por eventuais irregularidades administrativas.

Com a nova interpretação

os prefeitos que autorizam pagamentos e gerenciam despesas públicas passam a ser julgados diretamente pelos Tribunais de Contas, sem necessidade de aval da Câmara Municipal, desde que as punições aplicadas não tenham reflexos eleitorais, como a perda de direitos políticos. A decisão, segundo o STF, visa impedir que gestores escapem de sanções técnicas por meio de decisões políticas locais. O julgamento estabeleceu uma diferenciação clara entre dois tipos de prestação de contas feitas pelos prefeitos:

1) Contas de governo: referem-se ao

conjunto da administração municipal e continuam sendo julgadas pela Câmara Municipal, com base em pareceres dos Tribunais de Contas.

2) Contas de gestão: envolvem ações diretas do prefeito como gestor financeiro. Neste caso, os Tribunais de Contas têm poder final para julgar a legalidade desses atos e impor penalidades, como multas e exigência de devolução de valores.

Para o ministro Flávio Dino, relator do processo, permitir que essas decisões dependam da chancela do Legislativo municipal compromete a eficácia da fiscalização e enfraquece o papel



técnico dos Tribunais de Contas. Ele destacou que a Constituição de 1988 já prevê autonomia a esses órgãos no controle das contas públicas.

A decisão do STF também anulou sentenças judiciais anteriores que

desconsideravam sanções impostas por Tribunais de Contas a prefeitos, desde que essas sentenças ainda não tivessem transitado em julgado e não envolvessem efeitos eleitorais.

Desta forma, os Tribunais de Contas ganham mais força para agir contra a má gestão financeira nos municípios. A expectativa é de que a medida traga maior rigor no uso de recursos públicos, além de inibir práticas irregulares pelos gestores municipais.



horóscopo

> De 19 a 21 de junho

ÁRIES
Energia assertiva e liderança estão em destaque. A Lua em Áries no dia 19 favorece o início de projetos e tomada de decisões importantes.

TOURO
Boa fase para a comunicação e resolução de conflitos. Finanças e estabilidade emocional fluem bem no dia 19, sendo ótimo momento para revisões financeiras.

GÊMEOS
Semana favorável a reorganizações domésticas, cuidado com dinheiro e relações familiares. No dia 19, Mercury realça seu potencial de comunicação, ideal para negociações.

CÂNCER
A fase de introspecção e emoção está em foco com o Sol entrando no seu signo no dia 20. No dia 19, priorize o emocional e revise planos financeiros.

LEÃO
Momento de reflexão financeira e abertura para ideias. No dia 19, você brilha profissionalmente — ótimo para propor projetos e agir com confiança.

VIRGEM
Com Marte já atuando em Virgem, é hora de se organizar, cuidar da rotina e ter foco nos detalhes. No dia 19, sua mente analítica estará amplificada.

LIBRA
Semana voltada para reflexão, reavaliação de metas e desaceleração. No dia 19, seu talento diplomático favorece negociações e networking.

ESCORPIÃO
Semana com foco em relacionamentos íntimos e projetos coletivos. No dia 19, introspecção ajuda a equilibrar emoções e estratégias de carreira.

SAGITÁRIO
Oportunidades de crescimento profissional surgem entre 19 e 21. No dia 19, seu otimismo favorece viagens, estudo e expansão pessoal.

CAPRICÓRNIO
Semana voltada a estudos, viagens e novas experiências. No dia 19, disciplina e foco começam a render frutos; use isso a seu favor.

AQUÁRIO
Semana de inovação e planejamento pessoal. Dia 19 traz boas conexões sociais e ideias criativas; é momento de apresentar projetos inovadores.

PEIXES
Semana com foco em colaboração, criatividade e bem-estar espiritual. Dia 19 reforça intuição, comunhão emocional e ajustes financeiros.

» SHOWS

Multi Arena recebe Matuê, Gilsons e Jorge Vercillo em junho

Três grandes shows agitam a Multi Arena em junho com artistas que vão do trap à MPB e à música popular brasileira.

Foto: Divulgação/Multi Arena Campinas no Shopping Iguatemi.



Da Redação
redacao@jno.com.br

A Multi Arena, localizada no Estacionamento C do Iguatemi Campinas, se prepara para receber três grandes nomes da música brasileira em uma programação especial nos próximos dois finais de semana de junho. O espaço, conhecido por sua estrutura moderna e segura, será palco de apresentações que prometem marcar o calendário cultural da região.

Matuê
21 de junho (sábado)

O fenômeno do trap nacional sobe ao palco da Multi Arena no dia 21/06, em um espetáculo que promete ser inesquecível. A abertura dos portões está marcada para as 17h, com previsão de show às 20h.

Com seu estilo inconfundível, letras marcantes e presença de palco eletrizante, Matuê vem consolidando sua posição como um dos artistas mais influentes da cena urbana no Brasil. A apresentação reúne grandes sucessos da carreira e promete muita energia para o público jovem que o

acompanha.

Gilsons
22 de junho (domingo)

No domingo, 22/06, é a vez dos Gilsons emocionarem o público com a "Tour Pra Gente Acordar – Sessão Final". A abertura da casa será às 15h e o show está previsto para as 18h.

Formado por José Gil, Francisco Gil e João Gil, o trio une gerações da música brasileira em uma sonoridade que mistura MPB, pop e ritmos baianos. Com hits como "Várias Queixas", os Gilsons prometem uma

apresentação leve, vibrante e repleta de conexão.

Jorge Vercillo
28 de junho (sexta)

Encerrando a sequência de grandes shows, o cantor e compositor Jorge Vercillo celebra 30 anos de carreira em uma apresentação especial no dia 28/06, também com portões abertos às 17h e show previsto para as 20h.

A noite será dedicada à emoção, à nostalgia e ao talento de um dos nomes mais respeitados da música brasileira.

No repertório, sucessos que atravessaram gerações, como "Ela Une Todas as Coisas", "Final Feliz" e "Monalisa".

INGRESSOS
Disponíveis no site oficial da Multi Arena: www.multiarenacampinas.com.br

Local: Estacionamento C – Iguatemi Campinas.

Datas:
21, 22 e 28 de junho.

Classificação indicativa:
Verificar no site conforme o show.



A equipe diplomática da Letônia realizou a emissão de passaportes e contou com a ajuda da presidente da Associação dos Letos da América do Sul e Caribe, Renate Albrecht e a organização local do evento, por Deise Klavin e equipe, presidente do Centro Cultural Leto. Foram eles: Júlia Klavin, Gunta Gutmanis, Daina Gutmanis e Rubens Peterlevitz. **Parabéns a todos!**



Aniversariantes

ONTEM



Regina Piconi



Andreia Welsch

HOJE

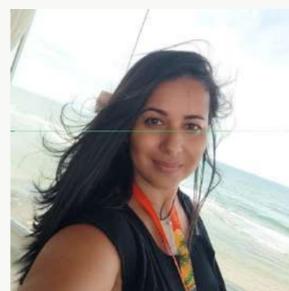


Alexandre Giacomini

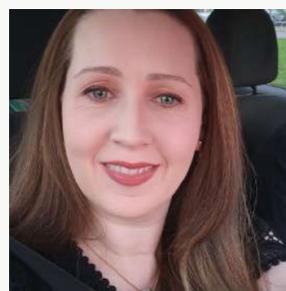


Jane de Luca

AMANHÃ



Samaita Silva



Camilla Robaldelli